

“SENTIR PARA LEMBRAR: A EMOÇÃO MOLDANDO A MEMÓRIA”

Regina Helena Silva

Laboratório de Estudos de Memória
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Natal, RN – Brasil

Os mecanismos neurobiológicos que embasam a influência do contexto emocional na formação de memórias não estão completamente esclarecidos e a principal abordagem atualmente utilizada para estudá-los é o estudo da memória aversiva em roedores. Fazendo uso do labirinto em cruz elevado (um modelo clássico para avaliação de respostas de medo espontâneas) com algumas modificações, desenvolvemos um modelo animal que permite a avaliação simultânea de aspectos mnemônicos e afetivos nos processos de memória: a esquiva discriminativa em labirinto em cruz elevado (EDL). Tal modelo é baseado na apresentação simultânea de uma exposição contingente a um estímulo aversivo (a ser aprendido) e de uma situação naturalmente aversiva (para a qual a resposta de medo seria inata, e não aprendida). Resultados de nosso grupo de pesquisa mostram a validade do uso de tal modelo para avaliar ambos os fenômenos, confirmam o papel modulatório de estados emocionais sobre a memória, e contribuem para o esclarecimento dos mecanismos biológicos que embasam tal modulação.